

Pôster

444

FATORES DE INTERFERÊNCIA NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOCENTES

Autores:

Alois Pastl Junior () ; Candice Heimann (USP) ; Cláudia Prado (USP) ; Andrezza de Kássia Diogo de Andrade Nascimento Melo (FACULDADE ESTÁCIO DO RECIFE) ; Rosselyne Kelle de Moura Afonso (FACULDADE ESTÁCIO DO RECIFE) ; Simone Patricia Evangelista da Silva (FACULDADE ESTÁCIO DO RECIFE)

Resumo:

FATORES DE INTERFERÊNCIA NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DOCENTES Candice Heimann; Cláudia Prado; Alois Pastl Junior; Andrezza de Kássia Diogo de Andrade Nascimento Melo; Rosselyne Kelle de Moura Afonso; Simone Patricia Evangelista da Silva
Introdução: Para desenvolver na docência de enfermagem metodologias ativas de ensinagem é importante compreender os pressupostos com relação às críticas à formação dos profissionais de saúde com o intuito de melhor se adaptar à realidade dos nativos digitais, assim como o entendimento da necessidade de se ampliarem os espaços de ensino-aprendizagem, a participação da comunidade no processo de formação, as abordagens integradoras com outras áreas do conhecimento e a associação entre ensino, pesquisa e extensão como fatores fundamentais a serem vivenciados na práxis acadêmica. Objetivos: Identificar fatores de interferência nas estratégias de ensinagem dos docentes de enfermagem. Descrição metodológica: Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa realizada em uma instituição de ensino superior privada, localizada em Pernambuco. A amostra foi composta por 2 docentes do curso de enfermagem. Resultados e conclusões: O presente estudo pontua fatores que interferem na ensinagem como o aprimoramento e experiência profissional. Com relação às dificuldades encontradas, a falta de empenho dos discentes, a carga horária elevada vivenciada pelos docentes, a escassez de tempo para a qualificação profissional e as exigências do mercado de trabalho, são os principais desafios. Contribuições para a Enfermagem: Para que as mudanças ocorram na prática pedagógica além de verificar as relações entre o sentido do trabalho do docente, seus repto, suas concepções sobre o processo de ensinagem e o relacionamento com o discente, é necessário que o docente seja um “sujeito transformador” deste processo e, por conseguinte, participante ativo no uso pleno da interdisciplinaridade, vislumbrando os interesses reais da profissão e do aluno. Descritores: Instituições Acadêmicas; Prática dos Docentes de Enfermagem; Educação em Enfermagem. EIXO II – Formação e Produção do Conhecimento em Enfermagem. Referências 1. Keiser, Dagmar Elaine, and Andreivna Kharenine Serbim. "Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem." Rev gaucha enferm 3.4 (29): 633-4. Candice Heimann: Enfermeira, Mestre em Enfermagem, USP. Cláudia Prado: Enfermeira, Doutora, USP. Alois Pastl Junior: Enfermeiro, Faculdade Estácio do Recife, alois_pe@hotmail.com Andrezza de Kássia Diogo de Andrade Nascimento Melo: Enfermeira, Faculdade Estácio do Recife. Rosselyne Kelle de Moura Afonso: Enfermeira, Faculdade Estácio do Recife. Simone Patricia Evangelista da Silva: Enfermeira, Faculdade Estácio do Recife.